



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

**Ata da Reunião da 1º (primeira) Audiência Pública (Novas Linhas do Transporte Público) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Nobre do Palácio Dr. Cláudio Moacyr de Azevedo, às dezessete horas, assumiu a Presidência o Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva. Compareceram os Vereadores: Manoel Francisco da Silva Neto, Igor Paes Nunes Sardinha, Amaro Luiz Alves da Silva, Jocimar Gomes de Oliveira e Marcel Silvano da Silva Gomes. O Sr. Presidente saudou a presença de todos nesta Sessão onde irão discutir o novo processo de edital para dar início a uma nova licitação do transporte do Município. O Sr. Presidente informou que no dia vinte e sete de janeiro farão nova audiência para discutir esse mesmo tema. Convidou para compor a Mesa: Evandro Rodrigues Esteves da Silva – Secretário Municipal de Mobilidade Urbana, Cristiano Vieira de Aguiar – Gestor do Fundo Municipal de Trânsito e Transporte, Jean Vieira de Lima – Procurador Geral Adjunto de Licitações, Contratos e Convênios, Diego Alencar dos Santos Melo – Pregoeiro Oficial da Prefeitura Municipal de Macaé, Maria Laismeyer – Subsecretária Municipal de Educação no Trânsito, Thales Coutinho Gonçalves da Silva – Presidente da Fundação de Esporte – FESPORTE, Sr. Gustavo, Sr. Jaime. O Sr. Presidente lamentou a ausência dos demais vereadores, pois a audiência estava passiva de ser desmarcada. Informou que no dia vinte e sete de janeiro continuarão a discutir o assunto. Com a palavra, o Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva – Secretário Municipal de Mobilidade Urbana, saudou todos presentes, dizendo que essa audiência tem o objetivo de discutir a nova proposta para o transporte público em Macaé. Colocou que no ano passado fizeram uma audiência pública, mas as novas linhas não foram discutidas, discutiram apenas os problemas do transporte. Colocou que o nível de discussão da audiência deve ser o mais transparente possível e, posteriormente, se houver necessidade, farão novas discussões. Disse que hoje será a primeira vez que esse assunto será discutido em público, porém existe um corpo técnico avaliando essas novas propostas há algum tempo. E a medida que avançam nas discussões, irão apresentando as novas propostas. Colocou que o Poder Executivo, ao invés de fazer um edital, preferiu ouvir a população e, posteriormente, expor as propostas e, se forem aceitas, serão colocadas em edital. Disse que a Secretaria de Mobilidade Urbana é a responsável pela fiscalização do contrato atual e também é a responsável por gerenciar o contrato básico do novo modelo. Lembrou que há dez anos foi discutida essa proposta, mas a população cresceu muito nesse período, aconteceram mudanças significativas e a frota de veículos foi ampliada, com isso o transporte viário ficou em uma situação muito crítica. O grande desafio é a implantação de um transporte público que atenda durante a semana e também nos finais de semana, fazendo com que as pessoas não utilizem os seus veículos. O Sr. Secretário de Mobilidade Urbana, Evandro Rodrigues Esteves da Silva, apresentou slides sobre o novo sistema da composição do transporte público, que no primeiro momento parece complexo, mas não é. Fez menção sobre a extensão das novas linhas analisadas de acordo com a demanda e o tempo de atuação, definindo a quantidade da frota e o custo básico. Colocou outros pontos que devem ser levados em consideração, como as vias, acessibilidade etc. O Sr. Secretário informou ainda que o sistema de transportes atual é dividido em cinquenta



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

linhas, com duzentos e setenta carros que tem a idade média de um ano e meio de uso. Disse que os melhores sistemas de transporte do país estão em Curitiba e Belo Horizonte e o tempo de uso da frota de Macaé está bem melhor. O tráfego da frota tem a média de dezessete quilômetros e meio, lembrando que existem linhas mais lentas. Colocou que por mês, a frota do transporte público de Macaé transporta acima de três milhões de passageiros e a média por viagem é de sessenta e sete passageiros. Falou sobre as linhas críticas e mencionou cada uma delas que possuem o nível inadequado, não atendendo à população. Informou que noventa e cinco por cento do Município de Macaé é atendido pelo transporte público. Comentou sobre as linhas T11 e T11R, que a cada minuto tem um ônibus parando no ponto e só essas duas linhas levam em média vinte e seis mil passageiros, representando quinze por cento de todo transporte público do Município. E são esses ônibus que transportam até setenta e duas pessoas e, isso precisa mudar. Precisam dimensionar o sistema novo e para isso necessitam dos parâmetros da engenharia de trânsito. Escolheram um sistema tendencial, com planejamento a médio prazo. Os planejamentos são feitos para seis anos e a cada cinco anos fazem avaliações. Disse que por hora são transportados em média quinze mil passageiros. Lembrou que a mobilidade urbana não trabalha só com ônibus convencional, pois dependendo da linha, não oferecem o conforto que o passageiro tem direito. O ideal é que possuam o carro padrão em algumas linhas. Falou também do uso do micro-ônibus, que possui um maior nível de conforto, pois transportam três ou quatro passageiros por metro quadrado. Falou sobre o BRT ou BRS, dizendo que no Rio de Janeiro há alguns BRS. Em Macaé têm novas propostas para alguns desses sistemas, que não precisa fazer grandes obras de infraestrutura. Comentou os pontos de ônibus que não têm nomes pré-definidos e estão propondo criar quarenta e uma novas estações entre Lagomar e Parque de Tubos. E essas estações não podem ultrapassar os cinquenta metros entre si e em cada uma das estações constará uma lista com as linhas de ônibus. Falou que seria importante criar uma terceira faixa na Ponte Engenheiro Ivan Mundin. Comentou sobre a base da Lagoa de Imboassica, dizendo que o sistema de hoje possui uma tecnologia que não permite ao passageiro mudar de ônibus, a não ser dentro dos terminais, mas o problema dos terminais é que se transformaram em equipamentos públicos e, por isso, precisam mantê-los e se conseguem fazer essa integração fora do Terminal Central, desafogam o trânsito, podendo o passageiro ir a cada um desses pontos, desde que possua a bilhetagem temporal dentro da validade. Fez exibição de um quadro com um resumo dos pontos principais discutidos: Serviço Rápido de Transporte – SRT, novos tipos de veículos, centro de controle, bilhete eletrônico temporal, implantação de novos abrigos, administração e manutenção dos terminais. Colocou que para o novo sistema proposto estão prevendo uma demanda de mais de três milhões de passageiros por mês. Disse que há propostas para diminuição da frota e comentou o cálculo da tarifa, que hoje é de três reais e sete centavos. Explicou que em alguns lugares é utilizada a metodologia GEIPOT, que engloba vários custos fixos e variáveis, porém existe o valor “teto”, onde será trabalhado o maior preço que o sistema possa suportar e ganha o menor preço apresentado. Agradeceu a presença da Procuradoria Jurídica dizendo que essa licitação é feita pela Procuradoria do Executivo, que conduz todo processo de formatação de edital. A Secretaria de Mobilidade Urbana só passa as



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

informações técnicas. Fez convite a todos para construção do novo sistema, para que no final a proposta possa receber os ajustes. Colocou-se à disposição de todos para sanar quaisquer dúvidas. O Vereador Manoel Francisco da Silva Neto assumiu a Presidência e solicitou que os vereadores sejam objetivos em suas perguntas para que a audiência atinja seu objetivo. O Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva reassumiu a Presidência. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha solicitou um pouco de paciência, pois não precisam debater o tema sem fazer considerações. Colocou sua análise dos documentos apresentados para os vereadores durante estes últimos anos e perguntou sobre o documento que hoje dá respaldo para continuarem atuando em Macaé, pois o que sabe é que o contrato acabou no ano passado e não viu nenhuma publicação sobre isso. Disse que não sabe nada sobre prazos para que os editais sejam lançados e colocou que faz tentativas de buscar mais transparência dentro desse novo sistema e isso precisa ser muito bem trabalhado. Disse que não vê a participação do Conselho Municipal de Transportes e que seria o grande palco de debates dessa questão. Falou sobre o valor da passagem e lamentou a matéria que foi vetada sobre a planilha de gastos e esses instrumentos são usados nas grandes capitais. Lembrou que o valor de três reais e sete centavos não é o real valor e o Poder Público perde muito com esse valor e não existe nenhuma transparência nesse debate. Falou sobre a construção do novo modelo, por isso, pediu muita transparência nesses documentos. Comentou a quebra do monopólio do transporte, dizendo que hoje a Prefeitura considera que o serviço de transporte é bom. Lembrou do Decreto de 2013(dois mil e treze), dizendo que a comissão seria criada e poderia ser prorrogada para mais seis meses. Colocou que não tiveram acesso às Atas das reuniões e agora construíram um novo trabalho e o contrato já acabou, mas algumas questões são flagrantes na hora de cobrar esclarecimentos. Precisam saber mais sobre as dívidas da Prefeitura com a empresa, pois percebem que o número de ônibus está reduzindo. Precisam saber se realmente existem dívidas da Prefeitura com a empresa de transporte público de Macaé, pois já ouviu falar sobre a quantia de quarenta milhões de dívidas. Reafirmou a necessidade de terem maior transparência. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, falou sobre a Comissão de Transporte e sobre o Conselho de Transporte, onde deverão conduzir novas discussões sobre o edital que deverá ser publicado no dia dezanove de janeiro e informou que este ano pretendem ter reuniões mais regulares. Lembrou que havia dito em outra Audiência Pública que o conselho já existia e disse que pretende ter uma participação mais efetiva e deixou o convite ao Vereador Igor Paes Nunes Sardinha, já que é o Presidente da Comissão Permanente de Transportes da Câmara Municipal de Macaé. Reportou-se sobre uma possível inadimplência da Prefeitura, associada com a redução do número de carros e verificou que não houve redução de frota e há sistema de monitoramento por GPS e nos próprios relatórios não identificaram isso. Mas, de qualquer forma, a fiscalização é algo permanente e se essa redução for comprovada, certamente a empresa sofrerá sanções. Solicitou que o Procurador Jurídico, Dr. Jean, responda sobre o contrato de concessão. Com a palavra, o Procurador Geral, Dr. Jean Vieira de Lima explicou que a Procuradoria já verificou o prazo do contrato com a SIT e em decorrência da vontade do Poder Público em fazer um novo contrato, provavelmente,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

este será renovado por mais um ano e existe um segundo termo aditivo que está disponível no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Macaé e, se desejarem, poderão encaminhá-lo a esta Casa. Falou sobre a isenção de três por cento e, segundo consta no Decreto, a empresa não está liberada para não pagar. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha disse que não achou nem o Decreto, nem o Termo Aditivo no Portal da Transparência e comentou que também não viu nenhuma publicação sobre isso nos jornais, tanto que ninguém sabia que o contrato tinha sido ampliado. Falou que o Conselho de Transportes não existe e não foi feito nenhum chamamento de forma correta, por isso, ninguém aparece. E o Prefeito por Decreto diz que a SIT não precisa pagar, reafirmando que é notável para qualquer usuário a redução da frota de ônibus da SIT. Perguntou se atualmente há dívidas da Prefeitura com a SIT. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, disse que existe inadimplência, mas não sabe exatamente qual é o montante, já que o órgão responsável é a Secretária de Fazenda. No ano anterior, na Audiência aqui na Câmara, o montante da dívida era de aproximadamente trinta milhões de reais, mas atualmente não sabe precisar o valor. Com a palavra, o Vereador Amaro Luís Alves da Silva saudou todos dizendo que mais uma vez sairá de uma Audiência chateado, pois não terá as respostas para suas dúvidas. Perguntou qual foi a data da publicação da prorrogação do contrato com a SIT, já que receberam a informação que já foi prorrogado. Comentou sobre a vida útil da frota da SIT e sobre os problemas que os usuários enfrentam, pois, durante o ano, fez vários requerimentos ao Poder Executivo, solicitando essas informações e não obteve nenhuma resposta esclarecedora. Pediu mais detalhes sobre o projeto de transporte que o Poder Executivo idealiza e gostaria de saber quando foi assinado esse contrato com a SIT. Sugeriu que a iniciativa privada participe da conservação dos pontos de ônibus e terminais. Pediu também que seja criada uma forma de controlar os subsídios utilizados para o transporte, para evitar que cidadãos de outros municípios utilizem esses benefícios. Disse que não gosta dessa enganação e já percebeu que o Secretário tirou sua responsabilidade de informar sobre a dívida da Prefeitura com a SIT, passando a responsabilidade para a Secretaria de Fazenda, que também nada informou. Comentou que estão aqui discutindo um assunto importante, mas as atitudes do governo não são dadas claramente. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, disse que reconhece o trabalho dos vereadores e é muito grato pelas colocações, tanto do transporte quanto do subsídio, concordando que um grande debate sobre o assunto é importantíssimo. Colocou que a vida útil de um ônibus não é só de um ano e meio, mas se somarem todos os ônibus, a média de vida útil gira em torno de um ano e meio de uso. Disse que levará todas as propostas apresentadas pelos vereadores para as reuniões do novo projeto. Com a palavra, o Vereador Jocimar Gomes de Oliveira saudou todos dizendo que há dois anos fez várias indicações e requerimentos ao Poder Executivo sobre a estrutura da Ponte engenheiro Ivan Mundin, sugerindo uma faixa reversível, pois o trânsito fica muito congestionado no sentido Barra x Centro e perto do estádio Cláudio Moacyr é um ponto crítico. Disse que já teve reunião com o Secretário Figueiredo e se tivessem acatado sua sugestão, o congestionamento não mais existiria, mas o Secretário prometeu que iria estudar sua proposta. Colocou que não há

4



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

nenhuma linha de ônibus que passe no assentamento Maria Amália e os moradores precisam pagar um carro para chegarem até o ponto de ônibus mais próximo. Pediu que, no próximo edital de licitações de linhas de ônibus, olhem pelos moradores de todas as áreas de Macaé, mas tem certeza de que irão discutir com muito carinho esse assunto em outra oportunidade. Lembrou que fez mais de vinte solicitações e apresentando soluções para melhoria no trânsito de Macaé. Pediu que seja instalado um radar de velocidade em frente ao Conjunto Habitacional da MRV, mas que seja colocado em frente ao Condomínio Paradiso. Comentou que a Avenida Industrial possui elevado tráfego de caminhões e observou muitos acidentes, por isso, pediu melhorias na sinalização. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, agradeceu as sugestões feitas pelo Vereador Jocimar Gomes de Oliveira e, quanto ao radar, vai pedir para que seja deslocado para frente do outro condomínio. Quanto aos acidentes ocorridos na Avenida Industrial, verificará como anda o estudo da sinalização local. Comentou sobre a faixa reversível na ponte, sendo importante analisar a estrutura da ponte, se suporta mais uma via de carros trafegando e, para isso, também necessitam da autorização da BR, pois a ponte não pertence ao município, pertence ao Estado, mas avisará aos vereadores quando fizerem nova reunião com a BR. Disse que concorda que realmente não é certo pagar o subsídio para pessoas que não moram no município, mas tudo isso será discutido no novo sistema. Quanto aos moradores do assentamento Maria Amália, farão a análise do custo da extensão dessa nova linha para saber se há uma possibilidade real ou podem tentar remanejar alguma outra linha para que esses moradores sejam atendidos. Mas afirmou que todas essas pautas serão discutidas e analisadas junto ao corpo técnico do transporte urbano. Em Questão de Ordem, o vereador Amaro Luís Alves da Silva colocou que, quando fez suas perguntas, teve uma que não foi respondida, que era sobre a data da publicação, o extrato e a data da prorrogação do contrato com a SIT. O Procurador Geral Dr. Jean Vieira de Lima falou que todo processo tramitou legalmente no ano de dois mil e quinze. Informou que os Decretos números 237 (duzentos e trinta e sete), 238 (duzentos e trinta e oito) e 239 (duzentos e trinta e nove), todos do ano de dois mil e quinze, estão lançados no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Macaé. Informou ainda que, no Portal da Transparência, conseguem acessar o Termo Aditivo da prorrogação de contrato, mas não sabe informar a data da publicação. Com a palavra, o Vereador Manoel Francisco da Silva Neto reportou-se ao motivo das Audiências, que seria um novo sistema de transporte, por isso, perguntou se o VLT está fora de cogitação em ser um novo modal à ser apreciado. E se não for usado, o que será feito daquelas composições. Falou sobre os gastos, reforçando a proposta do Vereador Paulo Fernando Martins Antunes, que deveriam utilizá-los na linha direta do Lagomar até o Parque de Tubos. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva disse que se o município continuar crescendo, sempre haverá demandas, mas a princípio tentarão utilizar o sistema padrão de ônibus articulado, mas para o futuro, com o crescimento da cidade, necessitarão do BRT, com modelos modernos, no nível da rua, que não necessitem de grandes terminais. Mas para qualquer novo projeto, todo estudo será enviado para a Câmara Municipal e, atualmente, qualquer vereador que desejar pode ter acesso aos estudos que já estão em andamento. Reportou-



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

se a uma via chamada Translog, que é chamada Via de Carga, mas isso não é uma solução de curto prazo. Quanto às composições do VLT adquiridas na gestão passada, foram negociadas com o Governo do Estado; em contrapartida seria feita a Estrada de Santa Teresa, mas somente no início da obra será feito o aporte das composições. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza saudou todos, dizendo que esse é mais um esforço que o Poder Legislativo precisa colaborar com o Poder Executivo para construírem o novo modelo licitatório. Disse que tem conversado com pessoas que utilizam o transporte público e percebeu que em Macaé, a sensação de conforto no transporte público ainda é muito distante. Justificou seu atraso na Audiência porque estava participando da posse dos Conselheiros Tutelares. Surpreendeu-se por saber que o contrato entre a Prefeitura Municipal de Macaé e a SIT foi estendido por mais um ano. Disse que não era atribuição do Poder Legislativo fazer essa Audiência Pública, já que é o Poder Executivo quem executa e não o Poder Legislativo, que mais uma vez puxou a responsabilidade para si. Repetiu que ficou muito surpreso com essa informação de prorrogação de contrato e irá analisar toda documentação que está no portal da Transparência. Perguntou como será o processo, como está sendo esse redimensionamento, se será uma empresa só e como são calculados os valores. Falou que precisam sempre superar a ideia de monopólio, garantindo a concorrência. Disse que o processo de fusão das três empresas que ganharam a licitação passada não foi muito claro e montaram uma CPI para investigar essa fusão. Devem ter condições de fiscalizar o transporte público e há o problema de que a SIT retirou ônibus de alguns lugares, alegando não haver segurança, ou seja, é uma empresa que faz o que quer. Colocou que esses dez anos de contrato foram construídos de maneira confusa e devem buscar soluções imediatas. Por isso, perguntou se está sendo redesenhado. Se haverá outras etapas com a participação da sociedade. Falou que acha tudo isso muito esquisito. Disse que se surpreendeu com o fato do contrato ser prorrogado, mas a sociedade precisa ter ciência do que vai acontecer. Precisam de respostas e que o Poder Público assuma o papel de dono do serviço público. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, agradeceu a contribuição do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, dizendo que hoje é o marco inicial dessa discussão. Fizeram quatro Audiências e em todas foi discutido o problema do transporte público. O próximo passo é colocar o edital para análise pública e concorda que esse contrato deve ser muito bem discutido. Disse que o Sr. Jaime teve uma passagem no setor de transporte e atualmente trabalha com a Engenharia de Trânsito, Sra. Laís, por isso, sabe que a parte técnica será muito bem-feita. Disse que uma das propostas foi de que colocassem mais de uma empresa para explorar o transporte público em Macaé, entretanto, não encontraram viabilidade técnica para outras empresas explorarem o mesmo itinerário, mas pode ser viabilizado a vinda de outras empresas para itinerários diferentes. Foi verificado que há viabilidade técnica para dividir o Município em dois lotes, porém duas empresas poderão ganhar os dois lotes ou cada uma administra um lote de itinerários, mas teríamos duas empresas concorrentes. Com a palavra, o Procurador Geral, Dr. Jean Vieira de Lima, disse que a iniciativa da Audiência Pública ser exclusiva do Poder Executivo e não do Poder Legislativo é discutível e faz leitura da lei que fala das Audiências Públicas, concordando



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

que é uma das melhores ferramentas de transparência. Disse que o edital irá seguir a proposta do projeto e não podem deixar que questões jurídicas atrapalhem o bom andamento do processo. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza perguntou se esses lotes têm valor mínimo. Colocou que o Poder Legislativo tem atribuição de fazer Audiências Públicas, mas este assunto é um serviço público, porém seria atribuição do Poder Executivo, já que é ele quem propõe, quem relata, quem apresenta documentos. O Poder Legislativo pode propor várias Audiências Públicas para colaborar com os debates, mas sua dúvida é sobre o protagonismo, que em sua opinião é do Poder Executivo. O Sr. Presidente colocou que o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza sempre cita a CPI que foi aprovada, mas esquece de citar a data e, por isso, quer esclarecer que não foi na sua gestão. Falou que tem um certo ceticismo em relação ao transporte público e em relação à água tornar-se também responsabilidade do Poder Público. Disse que em Macaé há situações atípicas e, em relação ao transporte e sua proposição geométrica, é uma delas e se preocupa muito com essa situação. Colocou que como médico, quando faz um serviço caro, mesmo sendo caro atende uma pessoa e isso já vale a pena. Colocou que não pode haver exclusão de nenhuma parcela da população local, por isso, precisam repensar e se a empresa responsável pelo transporte público vai ganhar muito, que diminuam o preço e atendam os moradores do Assentamento Maria Amália. Falou que não entendeu a prorrogação do contrato com o transporte público, pois, se é ruim, pode até piorar. Repetiu que precisam pensar muito no que vão fazer e já ouviu de um engenheiro que Macaé tem mais carros do que seu número de habitantes. Não vê capacidade imediata de resolver o problema do transporte público, só a longo prazo. Com a palavra, o Procurador Geral Dr. Jean Vieira de Lima disse que a legislação estabelece que as Audiências Públicas sejam realizadas independentemente de serem pedidas pelo Poder Legislativo ou pelo Poder Executivo. Disse sobre os valores que estão sendo discutidos dentro do processo administrativo e o valor hoje seria de três reais e sete centavos, porém será escolhido o menor preço. Com a palavra, o Sr. Alex falou que procurou o livro azul e não achou e enviou e-mail para Secretaria de Mobilidade Urbana e não conseguiu resposta, mas entendeu que essa Audiência de hoje seria para discutir o transporte ferroviário, pois a linha férrea já existe e o trabalho de instalação não foi nem iniciado. Falou que devem desenvolver uma linha concomitante com o VLT baixo, independentemente do crescimento da cidade. Sobre a empresa, disse que leu alguma coisa sobre a linha ser vedada a uma empresa só. Falou sobre o consórcio e sugeriu nova avaliação, pois se a empresa quebrar, o edital será para quantos anos. Deveriam colocar as cláusulas para revisão. Questionou a captação de recursos e sugeriu que permitam a revisão do contrato de concessão. Devem analisar melhor também o transporte de pessoas com deficiências. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva reportou-se ao edital, dizendo que como estão no início de sua construção, modificações podem ser incluídas. Não discordou da alternativa do transporte ferroviário, porém precisam buscar alternativas para que este transporte seja colocado em pauta. Elogiou o Prefeito, pois partiu dele a iniciativa da implantação do transporte ferroviário. Afirmou que sempre que podem, discutem a questão do transporte a médio e longo prazo. Com a palavra, o Procurador Geral Dr. Jean Vieira de Lima falou



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

que comentou sobre uma única empresa, porém com a criação de novas linhas, pode ser viabilizado a vinda de novas empresas e não podem vetar isso, para não ficar com acesso restrito e impedir que novas empresas participem do consórcio. Com a palavra, o Sr. Alex comentou sobre as dificuldades que as pessoas têm de entender o que aconteceu com as outras duas empresas que prestavam serviço ao Município. Falou que é preciso saber o que vai acontecer com as empresas, se após ganharem a licitação, elas fizerem um consórcio. Com a palavra, o Procurador Geral, Dr. Jean Vieira de Lima, disse que entendeu a pergunta do Sr. Alex e lembrou que esse problema teve início na gestão anterior, por isso, não sabe explicar se houve fusão ou não, mas o Poder Público não pode impedir que haja fusão para participação de contratos. Fez leitura do artigo que versa sobre contratos. Lembrou que cabe ao Conselho Municipal de Transportes encaminhar denúncias ao CADE, que é quem regula a situação, não podendo o Poder Público interferir nesse processo. Com a palavra, o Sr. José Pedro colocou que é morador de Macaé há vinte e dois anos, na Nova Holanda, e ouviu colocações absurdas feitas por vereadores. Colocou que prefere pegar o ônibus na rodovia do que dentro de seu bairro. O Sr. Presidente esclareceu ao Sr. José Pedro que as colocações dos vereadores foram em relação a pessoas que não moram no Município. Com a palavra, o Sr. Paulo Roberto saudou todos, perguntando porque o transporte no final de semana se torna tão difícil. Citou o exemplo do final de ano, em que muita gente teve dificuldade de pegar o ônibus às vinte e três horas em direção à praia, onde haveria queima de fogos, inclusive, viu que uma gestante tinha ficado no ponto sem ser transportada. Com a palavra, o Sr. Jaime colocou que pode ser que tenha acontecido uma redução, pois realmente a partir das vinte e três horas o número da frota fica reduzido, já que a demanda diminui e deve ter acontecido isso. Com a palavra, o Sr. Robson colocou que é morador de Macaé há trinta e seis anos e vê muitas coisas em relação ao transporte. Perguntou se o BRT pode ser implantado, como será sua manutenção, se vai ficar por conta da prefeitura ou da concessionária. Perguntou onde serão as estações do BRT no Centro da cidade. Perguntou também se os ônibus da Região Serrana continuarão os mesmos ou terão ar condicionado. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva pediu à Engenheira de Trânsito, Sra. Laís para comentar sobre a linha do BRT, dando maiores detalhes. Com a palavra, a Engenheira de Trânsito, Laís, informou que o sistema do BRT iniciará com poucas extensões e irão aumentar aos poucos. Pretendem chegar até quarenta e uma estações. Informou que, nessa nova licitação, haverá padronização dos ônibus para a Região Serrana. Com relação à questão das pessoas com necessidades especiais, a empresa é obrigada a atendê-las. Com a palavra, o Sr. Estênio perguntou sobre as estações, pois o tempo de espera hoje é muito grande e ainda hoje ficou um longo tempo aguardando ônibus no Terminal do CEHAB. Com a palavra, a Engenheira de Trânsito Laís colocou que o sistema de transporte atual existe pelo menos um ônibus exclusivo para aquela linha, por isso existe um intervalo entre um e outro, mas pediu que anotem os horários que acontecem esses problemas. Com a palavra, o Sr. Estênio perguntou se as passagens irão aumentar. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, falou que até o final dessa gestão, manterão o mesmo valor. Com a palavra, o Sr. Presidente disse que permite que





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha faça nova colocação. Com a palavra, o Vereador Igor Paes Nunes Sardinha falou que se espantou com essa prorrogação de contrato e, por sorte, fizeram uma pesquisa no Portal da Transparência e tem o print de tela e não há nenhuma publicação sobre a prorrogação. E seu espanto é exatamente por isso, já que passou tanto tempo e ninguém sabia de nada. Reforçou seu pedido para que o Poder Executivo fiscalize os ônibus nas ruas, pois existe um quantitativo da SIT que eles chamam de reserva e a SIT tem colocados ônibus, que antes circulavam diariamente, nesse quantitativo de reserva. Disse que fará uma reunião com o Conselho de Transportes. Perguntou sobre a dívida da Prefeitura com a SIT, se são trinta ou quarenta milhões de reais. Comentou que recebeu um grupo de pessoas no ponto de ônibus e esperaram de vinte a cinquenta minutos até que um ônibus aparecesse. Lembrou-se dos graves problemas e conclamou ajuda da Secretaria de Mobilidade Urbana, pois já apresentou um projeto que acredita que será votado este ano, sobre os motoristas que desempenham função de cobrador. Disse que é preciso evitar a sobrecarga desse funcionário e a Câmara quer avançar nessa discussão. Falou que têm números mostrando modelos de motoristas que fazem dupla função. Precisam fazer um acordo em relação aos prazos para que a SIT cumpra essas exigências, pois isso é danoso ao trabalhador. O Sr. Presidente agradeceu a todos, dizendo que foi um prazer recebê-los e este tema sempre será discutido aqui na Câmara Municipal, comunicando que terão uma próxima Audiência Pública no dia 28 (vinte e oito) de janeiro. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano da Silva Souza disse que gostou muito da Audiência Pública e é muito importante que realizem outras. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, agradeceu a hospitalidade com que foi recebido e agradeceu a oportunidade que a Câmara proporcionou a todos os componentes do Poder Executivo. Falou que apesar das divergências, esse é o caminho. É preciso separar os discursos do que existe hoje e que não funciona e precisa melhorar, até existir algo melhor que possam construir no futuro. Reportou-se à demora dos ônibus em dias de festa, foi um problema, porém não podem desfocar do que deve ficar nítido, que é um sistema de transporte que atenda todos e não construam um sistema pior. Precisam ter cuidado de não piorar o que já está ruim. Em Aparte, o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva disse que para discutir um sistema de transporte saudável, precisam ter respeito aos usuários e isso está sendo quebrado. Não podem conversar sobre transporte nem sobre saúde, com o Prefeito fazendo o que está fazendo. Repudiou mais uma vez as ações do Prefeito. Com a palavra, o Secretário de Mobilidade Urbana, Sr. Evandro Rodrigues Esteves da Silva, reiterou que todos têm a preocupação de ter um sistema de transporte melhor do que o atual. Colocou que hoje tiveram uma discussão em alto nível e haverá novas discussões. Precisam apresentar propostas para que as discussões não sejam vazias, mas sempre procurando não perder o foco do tema. O Sr. Presidente lembrou que no passado construíam terminais que não mais existem. Colocou que há projetos para que outras coisas sejam instaladas nesses terminais. Com a palavra, o Procurador Geral, Dr. Jean Vieira de Lima, agradeceu a oportunidade de participar dessa Audiência Pública e colocou-se à disposição de todos, registrando que as tarifas estão sem aumento desde 2013 (dois mil e treze). Nada mais



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ  
DIRETORIA GERAL DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata, como segue regimentalmente assinada.